



## AVALIAÇÃO TEMPORAL DO DESENVOLVIMENTO DE COLÔNIAS DE ABELHAS SEM FERRÃO (APIDAE: MELIPONINI) NA RESERVA BIOLÓGICA UNIÃO, RJ

Maira Coelho de Moura Moraes, Vivian de Freitas Manhães Tavares, Maria Cristina Gaglianone

As abelhas sem ferrão ou meliponíneos são conhecidas como principais responsáveis pela polinização de muitas espécies arbóreas nativas. A eficiência das abelhas na polinização está relacionada à alta dependência dos recursos florais, pólen e néctar, desde a fase larval até a adulta. Com o objetivo de amostrar enxames de abelhas sem ferrão e acompanhar o seu desenvolvimento na Reserva Biológica União, este trabalho utilizou a ferramenta de ninhos-armadilha (NA). No mês de dezembro de 2016, foram instalados NA em quatro pontos amostrais: Três Pontes (P1), Buracão (P2), Lava-Pé (P3) e Trilha Interpretativa (P4), sendo 10 unidades amostrais em cada ponto. Cada unidade amostral foi constituída por dois NA, sendo um deles com volume de 3L e o outro com 5L. A partir das capturas, foram selecionados enxames da espécie mais abundante para transferência em caixas racionais e acompanhamento de seu desenvolvimento de acordo com a pesagem mensal de cada colônia. Até o momento, 23 NA foram ocupados por enxames de abelhas sem ferrão (28,75%). Os NA com volume de 3L foram os mais eficientes (45%), com 17 enxames de *Tetragonisca angustula* e um de *Scaptotrigona* sp. Cinco NA com volumes de 5L foram colonizados por *T. angustula* (12,5%); porém três destes enxames foram parasitados e um NA foi abandonado. Os pontos amostrais com maior abundância de NA colonizados foram P3 e P2, com 8 (35%) e 7 (30%) capturas respectivamente, seguidos do P4 com cinco (22%) e P1 com três capturas (13%); neste último ponto foi capturado o único enxame de *Scaptotrigona* sp. Após a captura dos enxames, 12 colônias de *T. angustula* foram transferidas e acompanhadas em relação ao seu desenvolvimento. As três colônias mantidas nos pontos P3 e P1 foram as que mais se desenvolveram, com um incremento total de 2.141 g e 2.032 g, respectivamente, ao longo de no mínimo 7 meses. As colônias com menores pesos foram provenientes do P2 (1.308 g) e P4 (572 g). De acordo com os resultados, o sucesso nas capturas de enxames de *T. angustula* nos NA de 3L deve-se possivelmente à preferência por cavidades menores associadas ao porte corporal pequeno desta espécie. A maior abundância de enxames e o maior incremento no peso das colônias no ponto P3 podem estar relacionados à qualidade ambiental desta área, que é localizada no interior da mata.

Palavras-chave: Abelhas eussociais, Biologia de nidificação, Enxames, Ninho-armadilha.

Instituição de fomento: Capes, CNPq, UENF.